



FOTO: JANA SOUSA/ARQUIVO

CONSTRANGIMENTOS

## Regiões Ultraperiféricas esperam obter soluções

Dirigentes das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia estão reunidos na ilha de Martinica. Jorge Carvalho está a representar Miguel Albuquerque.

Por **Iolanda Chaves**  
ichaves@jm-madeira.pt

Muitos dos problemas sociais identificados nas Regiões Ultraperiféricas da Europa (RUP) têm como causa fundamental constrangimentos estruturais que, segundo o secretário regional Jorge Carvalho, "deverão continuar a constituir a essência e o foco da intervenção da UE nestas regiões".

O governante madeirense defendeu isso mesmo na Conferência de Presidentes das RUP, que decorre até depois de amanhã, na ilha de Martinica (nas Caraíbas), onde participa em representação de Miguel Albuquerque, líder do Governo Regional.

Esta conferência segue-se à realizada em novembro passado em Ponta Delgada, nos Açores, na qual foi aprovada uma declaração que defende que a nova estratégia da Comissão Europeia deverá responder aos grandes desafios sociais, económicos e ambientais que estas regiões enfrentam.

"Consideramos a nova estratégia um instrumento político à dis-

#

9

**SÃO AS RUP** pertencentes a três Estados-membros da União Europeia (UE). Debatem-se com constrangimentos e querem contar com o apoio da UE.

posição das RUP, e registamos que o mesmo deverá servir de base a respostas objetivas aos problemas que as RUP enfrentam, apesar de se tratar ainda de um documento de natureza genérica", disse Jorge Carvalho no encontro.

Os trabalhos de ontem integraram ainda uma sessão com o representante do Governo de França, país que preside à Comissão Europeia no mesmo período em que uma das suas regiões ultraperiféricas, neste caso a Martinica, preside aos trabalhos das RUP.

No decurso das várias sessões de trabalho, o secretário regional de

Educação, Ciência e Tecnologia pretende deixar clara a convicção do Governo de que "a nova estratégia para as RUP só será útil se tiver uma tradução clara em respostas concretas às dificuldades presentes".

Desta posição resulta o apelo do governante madeirense à colaboração dos três Estados-membros (França, Espanha e Portugal), com RUP, tendo em vista a obtenção de derrogações e adaptações legislativas em domínios cruciais para as respetivas regiões.

Jorge Carvalho defende que a ultrapassagem de resistências internas e de outros Estados-membros "é decisiva para que o sucesso das reivindicações das RUP beneficie grandemente de uma ação concertada dos respetivos Estados-membros, devendo ser considerado igualmente um sucesso desses Estados".

As RUP da União Europeia são nove. Distantes do continente europeu, estão localizadas no mar das Caraíbas (Guiana, Guadalupe, Martinica e Saint-Martin), no Oceano Índico (Maiote e Reunião) e no Atlântico/Macaronésia (Madeira, Açores e Canárias).